

Política de informação e acesso aberto em instituições públicas de ensino e pesquisa: a experiência de integração e gestão dos acervos digitais na UFMG

Information policy and open access in public institutions of teaching and research: the experience of integration and management of digital collections in UFMG

Política de información y acceso abierto en instituciones públicas de enseñanza e investigación: la experiencia de integración y gestión de los acervos digitales en la UFMG

Izabel Antonina de Araújo

Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, Brasil.

Maria Aparecida Moura

Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, Brasil.

Resumo

O artigo aborda as importantes iniciativas de Portugal com a criação do portal RCAAP e do Brasil com o estabelecimento do Portal Brasileiro de Publicações Científicas em Acesso Aberto. Descreve o processo de implementação do repositório institucional da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Trata-se de uma iniciativa de gestão compartilhada de recurso por meio da articulação dos repositórios que já existiam na instituição integrando-os em torno de uma política institucional comum e com gestão colaborativa em rede. Descreve também o processo de elaboração da política de informação na universidade considerando as especificidades e a representatividade da produção técnica que pode proporcionar a melhoria dos indicadores de produção individual e da instituição, com reflexos na própria ciência e na sociedade. Conclui-se que estruturação de um sistema de gestão compartilhada da informação em um RI exige empenho e trabalho criterioso e que as definições institucionais devem ocorrer respaldadas em estudos das necessidades dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e pautar-se pelas ponderações dos gestores e da comunidade usuária. Essas medidas possibilitam a integração entre as diversas áreas e repercutem globalmente o esforço científico e social realizado no âmbito da UFMG.

Palavras-chave: Política de informação; Acesso aberto; Repositórios institucionais; Gestão compartilhada.

Abstract

This paper addresses the important initiatives of Portugal with the creation of the RCAAP portal and of Brazil with the establishment of the Brazilian Portal of Scientific Publications in Open Access. It describes the implementation process of the institutional repository of the Federal University of Minas Gerais (UFMG). It is an initiative of shared management of resource through the articulation of the repositories that already existed in the institution integrating them around a common institutional policy and with collaborative management in network. It also describes the process of elaborating the information policy in the university, considering the specificities and the representativeness of the technical production that can provide the improvement of the indicators of individual production and of the institution, with reflections in the own science and in the society. It is concluded that structuring a shared information management system in an IR requires commitment and careful work, and that institutional definitions must be supported by studies of the needs of the different segments of the academic community and guided by the considerations of managers and the community the user. These measures allow the integration between the different areas and have a global impact on the scientific and social effort carried out within the UFMG

Keywords: Information policy; Open access; Institutional repositories; Shared management.

Resumen

El artículo aborda las importantes iniciativas de Portugal con la creación del portal RCAAP y de Brasil con el establecimiento del Portal Brasileño de Publicaciones Científicas en Acceso Abierto. Describe el proceso de implementación del repositorio institucional de la Universidad Federal de Minas Gerais (UFMG). Se trata de una iniciativa de gestión compartida de recurso por medio de la articulación de los repositorios que ya existían en la institución integrándolos en torno a una política institucional común y con gestión colaborativa en red. También describe el proceso de elaboración de la política de información en la universidad considerando las especificidades y la representatividad de la producción técnica que puede proporcionar la mejora de los indicadores de producción individual y de la institución, con reflejos en la propia ciencia y en la sociedad. Se concluye que la estructuración de un sistema de gestión compartida de la información en un RI exige un empeño y trabajo cuidadoso y que las definiciones institucionales deben ocurrir respaldadas en estudios de las necesidades de los diferentes segmentos de la comunidad académica y pautarse por las ponderaciones de los gestores y de la comunidad de usuario. Estas medidas posibilitan la integración entre las diversas áreas y reflejan globalmente el esfuerzo científico y social realizado en la UFMG

Palabras clave: Política de información; Acceso abierto; Repositorios institucionales; Gestión compartida.

Proposta

Nos últimos anos, o acesso aberto à informação é tema de destaque mundial. Vários países desenvolvem ações que priorizam a divulgação de suas pesquisas. Um exemplo que é referência mundial é o Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), que tem por missão promover, apoiar e facilitar a adoção do movimento de Acesso Aberto em Portugal. Por meio desta iniciativa, o país aumenta a visibilidade, acessibilidade e difusão dos resultados da atividade acadêmica e de investigação científica portuguesa, facilita a gestão e o acesso à informação sobre a produção científica nacional e integra Portugal num conjunto de iniciativas internacionais.

No Brasil, existem algumas iniciativas exitosas apoiadas pelo governo brasileiro com o propósito de promover ações para a disseminação da produção científica do país entre elas cita-se o Portal Brasileiro de Publicações Científicas em Acesso Aberto (oasisbr). O Oasisbr que tem por objetivo reunir as publicações científicas brasileiras em um único portal de busca. O serviço é um mecanismo de busca multidisciplinar que permite o acesso gratuito à produção científica de autores vinculados a universidades e institutos de pesquisa. Oferece acesso a publicações científicas, entre artigos, livros, teses, dissertações e trabalhos

publicados em eventos científicos disponíveis em acesso aberto e com a possibilidade de realizar *downloads*. Atualmente o portal brasileiro o maior repositório de acesso aberto da América Latina.

Observa-se que as políticas voltadas ao acesso aberto à informação trazem inúmeros desafios para as instituições de pesquisa, em especial relacionados à necessidade de consolidar uma nova cultura institucional para aprimorar a cultura de transparência pública que estimule o compartilhamento de outros tipos de documentos e produtos. Essas mudanças exigem revisão profunda dos próprios fluxos e práticas institucionais de forma a franquear aos cidadãos o acesso aberto ao conhecimento.

Gestão compartilhada de recursos informacionais na UFMG

Nos últimos 90 anos, a UFMG se consolidou como uma importante produtora de conhecimento de interesse público em todas as áreas do conhecimento. É a maior universidade do estado de Minas Gerais, tem se destacado como uma das mais importantes universidades no Brasil desenvolve programas e projetos de ensino, nos níveis de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão sob a forma de atividades presenciais e a distância. A Universidade conta com corpo docente altamente qualificado composto por cerca de 3090 professores.

A instituição contabiliza a produção de cerca de 20 mil itens documentais anuais que incluem livros, capítulos de livros, artigos, trabalho apresentado em eventos, relatórios de pesquisas, software, projetos de pesquisa, material de ensino aprendizagem, memorial de professores, entre outros que são considerados de grande relevância para a instituição. Todavia a maioria desta produção encontra-se dispersa em suas unidades e departamentos, em publicações periódicas ou outros meios sem receber um tratamento analítico e às vezes com acesso restrito que implica em dificuldade para a recuperação e a preservação desta informação.

Em face do volume de informações produzidas, do perfil de sua comunidade e das tendências relacionadas ao uso de informações digitais em escala planetária, a UFMG, está trabalhando na implementação de um repositório institucional. A iniciativa visa estabelecer um conjunto estabelecendo um conjunto de ações que envolvem o planejamento, a organização e a gestão desse acervo, com o objetivo de aumentar a visibilidade e o impacto da pesquisa e das ações culturais e gerenciais desenvolvidas na instituição, assim como, preservar a memória intelectual e facilitar a gestão da informação.

Com esse propósito, a UFMG constituiu uma equipe profissionais especializados que têm o desafio de estabelecer uma política de informação que oriente a gestão compartilhada do acervo e da produção institucional, através da agregação de todos os repositórios existentes. A iniciativa visa ampliar a identificação das comunidades com as coleções específicas.

Através desse sistema de compartilhamento toda a produção científica acadêmica da universidade fica agregada em um único portal de modo a facilitar a gestão e o acesso à informação sobre a produção científica da instituição.

A política de informação e a integração dos repositórios temáticos permitirá ainda a incorporação mais ágil dos avanços tecnológicos usados internacionalmente para prover o acesso aberto à informação científica e cultural com ganhos qualitativos para toda a comunidade acadêmica e a sociedade em geral. Através desta iniciativa, busca-se preservar as particularidades das comunidades e coleções que integram a experiência, de modo a possibilitar que cada repositório estabeleça sua política específica de gerenciamento. Todavia, esse gerenciamento específico deve dialogar com a missão institucional da UFMG.

Através de uma busca unificada será possível localizar todas as informações disponibilizadas nos RIs. O sistema proposto permite que a comunidade acadêmica possa dispor de um local onde podem arquivar e tornar acessível a sua produção científica (artigos publicados, livros, capítulos de livros, as comunicações a congressos e conferências, projeto de pesquisa e relatórios de grupos de pesquisa, teses e dissertações aprovadas e recursos educacionais de apoio à educação à distância, softwares, entre outros.

Acredita-se que integração dos repositórios temáticos da instituição possa aumentar a eficiência no processo de localização de conteúdos, a visibilidade, a acessibilidade e a difusão dos resultados da atividade acadêmica e de investigação científica.

Desafios e estratégias

Uma gestão eficiente do repositório deve ser acompanhada de políticas de informação que apoiem a preservação, a recuperação e o acesso permanente à informação em longo prazo.

Atualmente, um dos principais desafios enfrentados pela UFMG é o de elaborar a sua política institucional de informação. Isso se deve, sobretudo, aos avanços nacionais que visam integrar e sedimentar uma perspectiva de acesso público à informação como direito ao exercício da cidadania em âmbito nacional.

O processo de elaboração da política de informação passa por vários desafios e perspectivas, a saber: conhecimento da cultura informacional praticada na instituição, identificação da estrutura tecnológica, mapeamento da produção e estudos das necessidades dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e das instâncias decisórias de modo a proporcionar a melhoria dos indicadores de produção individual e da instituição, com reflexos na própria ciência e na sociedade.

Tendo em vista que o repositório institucional conterà além da produção bibliográfica, cultural e da gestão, a produção técnica, nesta etapa do trabalho foi necessário realizar um levantamento das características de toda produção, principalmente a produção técnica, pois grande parte dessa produção não é registrada nos canais formais de comunicação científica. Desta forma, a organização desta informação no repositório exige atenção especial com relação aos metadados descritivos, organização e padronização das coleções a serem criadas.

Além disso, foi necessário conhecer as demandas informacionais da comunidade usuária para que fosse possível estabelecer diretrizes e procedimentos para criação de comunidades/coleções no repositório e também para avaliação dos metadados contidos no DSpace. O resultado desse estudo indicou a necessidade de ampliação e customização de alguns metadados para melhor representar a produção técnica no repositório. Esses estudos visam reduzir os obstáculos técnicos e legais para eliminar possíveis conflitos na integração dos repositórios temáticos.

Em última instância a política visa também atrair usuários, estabelecer responsabilidades, prerrogativas a direito e deveres, manutenção das relações internas com administradores e equipes de gestão da informação na instituição, preservação digital de longo prazo, além de gerenciar riscos e facilitar o trabalho da equipe gestora do repositório.

Na etapa atual, a equipe gestora se organiza em ações que tornem compreensível o atual estágio de governança digital no Brasil. Busca-se também ampliar a compreensão da comunidade acadêmica em relação aos pressupostos do acesso aberto e sua função nos processos de democratização da informação e do conhecimento.

Considerações finais

Com acesso livre os processos de pesquisa tornam-se mais eficientes, ocorre o aumento da disseminação e uso dos resultados de pesquisa que se traduzem em maior visibilidade da produção, fortalecimento dos canais de comunicação e colaboração nacional e internacional.

Implementar um repositório agregador da produção em uma instituição vai além de uma medida tecnológica e pressupõe o empenho das equipes de trabalho para desenvolver estudos sobre a forma de organização da informação. O estudo das necessidades dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica se fez necessário para pautar as ações e orientar a atuação da equipe gestora.

A política de informação e a integração dos repositórios temáticos da UFMG têm sido compreendidas como pilares fundamentais para ampliação da capilaridade institucional no que se refere à produção do conhecimento e ao sentido de pertencimento, entre os membros da comunidade, a um *ethos* acadêmico comprometido com a democratização dos saberes no século XXI.

Referências

1. Brasil. Estratégia de Governança Digital da Administração Pública Federal 2016-19. [internet] [citado em 2017, abr. 9]. Disponível em: <http://www.governoeletronico.gov.br/estrategia-de-governanca-digital-egd/>.
2. Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP). [internet]. [Citado em 2017 abr. 22]. Disponível em: <https://www.rcaap.pt/>.
3. Portal Brasileiro de Publicações Científicas em Acesso Aberto (oasisbr) [internet]. Citado em: 2017 abr. 22]. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/ciencia-e-tecnologia/2015/09/portal-cientifico-brasileiro-e-referencia-internacional>.